SONGUN: ARMA TODO-PODEROSA DA ÉPOCA ATUAL

KFA-BR
2020

SONGUN: ARMA TODO-PODEROSA DA ÉPOCAATUAL

Traduzido e publicado pela
Associação de Amizade com a Coreia – Brasil em
Juche 109(2020) com base no original da Edição em
Línguas estrangeiras de Juche 97(2008)

Prefácio

Em virtude da política Songun (priorização dos assuntos militares) de Kim Jong Il, na Coreia foi consolidada a unidade entre o Líder, o Partido, o Exército e o povo, com a qual se fortalece, com a firmeza do aço, o sujeito da revolução, e todo o Exército e povo se incorporaram à marcha geral pela construção de uma grande potência próspera.

Esta política serve de invencível arma todo-poderosa e de bandeira norteadora para a revolução coreana e é símbolo de sua dignidade e orgulho.

Compreendê-la e aprendê-la torna-se uma tendência da época.

Em 29 de janeiro de 2003, Kim Jong Il teve uma conversa com os funcionários responsáveis do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia, cujo conteúdo seria publicado posteriormente sob o título: *A Linha revolucionária do Songun é uma grande linha da nossa época e bandeira sempre vitoriosa da nossa revolução*.

Este livreto explica a referida obra.

Da redação

ÍNDICE

A referida obra é a sistematização e sintetização, com base em uma análise integral dos méritos e experiências alcançados na prática da revolução coreana, das ideias e teorias sobre a direção da revolução mediante o Songun e a política inspirada nele, a política Songun.

Explica em detalhes as características essenciais, a superioridade, justeza, originalidade, poder e vitalidade desta política, bem como as tarefas para continuar manifestando-os em alto grau. Em particular, deu uma solução científica e teórica para a questão sobre a força principal da revolução.

A obra pode ser dividida amplamente em três partes: a primeira se refere ao fato de que a linha revolucionária do Songun e a política Songun são uma linha e um modo de política que herdaram e desenvolveram a ideia e a linha de Kim Il Sung dar importância às armas; a segunda explica que os mesmos são a linha revolucionária e o modo de política que refletem corretamente as exigências da época e da revolução em desenvolvimento, e a terceira se trata das tarefas para exibir a vitalidade dessa política e seguir essa direção.

No início da conversa, Kim Jong Il especificou que atualmente a revolução coreana avança triunfantemente com a bandeira do Songun no alto, sob a direção do Partido do Trabalho; que a política Songun da Coreia é uma política vitoriosa já comprovada pela história cheia de severas dificuldades e uma espada todo-poderosa para o triunfo da revolução, e enfatizou que defender, levar adiante e culminar pela força das armas a causa revolucionária iniciada e laureada de vitórias pelo mesmo meio, representa a invariável convicção e vontade do Partido do Trabalho da Coreia.

1. A linha revolucionária do Songun e a política Songun da Coreia são uma linha e um modo de política que herdaram e desenvolveram a ideia e a linha de Kim Il Sung de dar importância às armas.

Esta parte do texto explica a essência e as características da política Songun, a herança e o desenvolvimento da ideia de dar importância às armas, e a posição da época do Songun.

1) A direção da revolução mediante o Songun e a política Songun constituem um modo de dirigir a revolução, um modo da política socialista, que incorpora a ideia de dar importância às armas

A direção da revolução mediante o Songun e a política Songun constituem um modo de dirigir a revolução, um modo da política socialista, que acelera vigorosamente o conjunto da causa socialista apresentando em primeiro plano os assuntos militares e apoiando-se no Exército.

Geralmente, o método de direção é entendido como o sistema e a metodologia do partido para guiar a revolução e sua construção, enquanto o modo da política é o sistema e o método nos quais o Estado se apoia principalmente para realizar o controle unificado e a administração da sociedade. Portanto, como resolvê-los se apresenta como um problema muito importante em qualquer sociedade e em qualquer época.

A liderança da revolução mediante o Songun e a política sustentada Songun, que se aplicam na Coreia, representam, antes de tudo, um modo de direção revolucionária, modo de política que põe em primeiro plano os assuntos militares entre todos os assuntos do país.

A época atual é a da independência.

Para levar a cabo a causa socialista em meio a um agudo enfrentamento com o imperialismo, é natural que a questão militar seja posta em primeiro plano entre todos os assuntos do país.

Isto significa que a questão militar receba mais importância do que outras para o país e força primordial seja prestada ao fortalecimento da capacidade defensiva.

A liderança da revolução, de acordo com a ideia e política Songun praticadas na Coreia, pode ser entendida, também, como um modo de direção revolucionária e um modo de política que, com base no temperamento revolucionário e na capacidade combativa do Exército Popular, protege a Pátria, a revolução e o socialismo e acelera vigorosamente o conjunto dos trabalhos da construção socialista.

Na Coreia, o Exército Popular é o coletivo mais firme no

espírito revolucionário e organizativo e na capacidade combativa. É a agrupação dos revolucionários profissionais que, com as armas na mão para a vida ou a morte, estão na vanguarda para o cumprimento da causa socialista, razão pela qual passa a constituir uma força, com tão firme temperamento revolucionário e poderosa capacidade combativa, como nenhum outro grupo da sociedade conseguiu.

Sem se apoiar no exército, é impossível defender a pátria, a revolução e o socialismo, nem acelerar com vigor o conjunto da construção socialista.

É por isso que na política Songun os assuntos militares ocupam o primeiro lugar, o Exército constitui a unidade medular e a força principal da revolução, e o aspecto primordial está no fortalecimento desta força.

A mencionada política é um vantajoso modo de política com características pelas quais se distingue radicalmente de outros.

A característica essencial desta reside em defender a segurança da Pátria e as conquistas da revolução através da potenciação do Exército Popular como invencíveis forças armadas revolucionárias; constituir solidamente o sujeito da revolução, tomando o Exército como seu centro, como sua força principal, e realizar todas os trabalhos da construção socialista com ímpeto revolucionário e combativo.

Na história da humanidade, existiram certos modos de política que davam importância ao exército, mas todos, sem exceção, serviam aos governantes em seus propósitos de manter seu poder ou de agredir outras nações.

A política Songun da Coreia não persegue simplesmente apenas o objetivo de dar primazia aos assuntos militares.

Mas defende a Pátria e as conquistas da revolução tomando o Exército como a força principal mediante sua potenciação como invencíveis forças armadas revolucionárias; fortalece por todos os meios o sujeito da revolução e impulsiona de modo revolucionário e combativo todos os trabalhos da construção socialista.

Este é o núcleo medular da política Songun, e eis aqui a sua superioridade única, pela qual se distingue de outros modos de fazer política.

2) A política Songun é um modo de política que herdou e desenvolveu a ideia e linha de Kim Il Sung de dar importância ao fuzil.

A política Songun é um modo de política que tem como base e ponto de partida a ideia e a linha de Kim Il Sung de dar importância às armas e aos assuntos militares.

Dado que a luta para realizar a causa da independência das massas populares, causa do socialismo, é acompanhada de confrontos entre suas forças e todo tipo de forças contrarrevolucionárias, incluindo o imperialismo, a questão militar se apresenta como um problema vital que decide a vitória ou derrota na revolução, o progresso ou a ruína do país, da nação. Portanto, somente contando com umas forças armadas revolucionárias próprias e poderosas é possível sair vitorioso na revolução, defender a revolução triunfante e forjar de maneira independente o destino do país.

Sobre o armamento da revolução descansam a vitória da causa revolucionária, a soberania, a independência e a prosperidade do país. Este é um princípio fundamental da revolução e uma de suas leis, enunciadas por Kim Il Sung. Sua veracidade foi comprovada pela história.

Em todo o processo da condução da revolução coreana, Kim Il Sung manteve invariavelmente as mencionadas ideia e a linha.

Nos primórdios de suas atividades revolucionárias, organizou, primeiro, destacamentos armados e pela força de armas alcançou a histórica causa da libertação do país e em seguida fundou o Partido e o Estado.

Posteriormente, em cada época e etapa da revolução, sempre prestou primordial atenção aos assuntos militares e reforçou constantemente as forças armadas revolucionárias, de modo a assegurar militarmente o vitorioso avanço da revolução e sua construção.

Aprofundando e desenvolvendo esta ideia e linha de dar importância às armas e aos assuntos militares, de acordo com os requisitos da realidade em desenvolvimento, Kim Jong Il as formulou como um novo modo de política socialista.

Com esta política, defende o pensamento militar e os méritos de Kim Il Sung e os faz brilhar em um nível mais alto, assim como pavimenta o caminho para o triunfo da causa do Juche.

2. A linha revolucionária do Songun e a política Songun são linha revolucionária e modo de política que refletem da maneira mais correta as demandas da época e da revolução

A cientificidade de uma política se decide por quão corretamente reflete as demandas da época e da revolução, as circunstâncias e a mudança de situação enfrentada por esta última, e isto serve precisamente como critério para caracterizar a justeza e a superioridade da linha revolucionária e da política que se aplica.

Nesta parte da obra, foram esclarecidas a cientificidade, originalidade, justeza e acurácia da política Songun.

1) A política Songun é um modo de política adotado com base na análise científica das circunstâncias internacionais e na tendência da situação que enfrenta a revolução coreana

A política Songun é um modo de política adotado, primeiro, refletindo fielmente a demanda da situação em brusca mudança.

Na década de 90 do século XX, o socialismo entrou em colapso na antiga URSS e em outros países da Europa oriental, e enormes mudanças foram produzidas na estrutura política mundial e nas correlações de forças.

Valendo-se do colapso do sistema socialista no mundo, as forças reacionárias imperialistas intensificaram sua ofensiva contra as forças anti-imperialistas e pró-independência. Especialmente, o imperialismo norte-americano se transformou na única potência do mundo, exercendo do modo mais sinistro uma política de agressão e guerra para ver realizada sua ambição de dominar o mundo, ao passo que faz uso da coação e arbitrariedade na arena mundial, em flagrante violação da

soberania de outros países.

Os ianques e seus seguidores intensificaram mais do que nunca as manobras de agressão militar para esmagar à força a Coreia, enquanto ao mesmo tempo pressionavam-na em todas as esferas da política, economia, ideologia, cultura e diplomacia, de modo a estrangulá-la.

Por isso, a revolução se viu exposta a severas provas e dificuldades nunca vistas na história, e a Coreia, sozinha, cara a cara com o imperialismo norte-americano, teve que resistir ao intenso ataque dessas forças agressoras.

O confronto com os imperialistas acabou por ser um duelo de forças e a frente militar anti-imperialista tornou-se a frente principal da revolução, sua prioridade número um, que decidia a existência do país, da nação e do socialismo. Para salvaguardar o destino do país e conduzir ao triunfo a revolução e sua construção, é indispensável fortalecer o Exército Popular através da concentração dos esforços nos assuntos militares e se apoiar nele.

Por esta razão, a Coreia afirma que o Exército representa o Partido, o Estado e o povo. Se não tivesse fortalecido o Exército, negligenciando os assuntos militares, já estaria arruinada, longe de impulsionar a revolução e sua construção.

A política Songun é, também, um modo de política que possibilita lutar resolutamente, mesmo em meio a uma situação crítica, até vencer o inimigo, com a firme determinação e espírito de combater à vida ou à morte.

A luta anti-imperialista e anti-ianque na Coreia é uma batalha severa para defender a Pátria e salvaguardar o socialismo.

Portanto, somente o Exército Popular, destacamento armado revolucionário, poderia desempenhar a missão e o papel de porta-estandarte na execução da política Songun.

Esta tem encarnada em si o implacável temperamento do Exército Popular de combater o inimigo, mesmo que caia mil vezes, assim como sua inabalável vontade e convicção de lograr a vitória.

Em virtude da heroica luta travada por todo o Exército Popular e pelo povo, unidos monoliticamente com o primeiro como núcleo, a Coreia pôde lograr uma grande vitória após superar as dificuldades que surgiram.

As experiências práticas da revolução coreana demonstram que

a política Songun, que prioriza os assuntos militares e se sustenta nas forças armadas revolucionárias, é o modo mais poderoso da política da revolução em nossa época, capaz de garantir com toda segurança o vitorioso avanço da causa revolucionária, superando qualquer inimigo por mais forte que seja e quaisquer dificuldades e provações.

A linha revolucionária e a política Songun são a linha e modo de política que devem ser mantidos permanentemente, enquanto exista o imperialismo no planeta com suas maquinações de agressão.

2) A política Songun da Coreia é um modo de política que deu uma solução científica e brilhante à questão da força principal da revolução

É, antes de tudo, um modo de política que apresenta o Exército como a força principal da revolução.

Kim Jong Il recordou que o Partido do Trabalho da Coreia apresentou, pela primeira vez na história, a ideia de "precedência do Exército sobre a classe operária", e fez do Exército Popular o destacamento medular, a força principal da revolução.

Isto significa que pôs fim à velha concepção que tratava fundamentalmente a questão do ponto de vista das relações de classes baseado no princípio da concepção materialista da história, e o apresentou em um plano completamente novo, pela primeira vez na história.

No passado, pensavam que o espírito revolucionário se decidia por quem era proprietário ou proletário, razão pela qual consideravam que a classe cabalmente proletária deveria ser a força reitora e o destacamento medular da revolução.

Sobre a base de uma aprofundada análise do processo de desenvolvimento da época e da mudança nas relações sócio-classistas, Kim Jong Il elucidou, pela primeira vez na história do movimento revolucionário, a ideia da "precedência do exército sobre a classe operária". Esta doutrina parte do argumento de que o exército é a força com o espírito mais revolucionário, mais organizada e mais combativa.

A originalidade da política Songun e sua invencibilidade

residem precisamente no fato de ter feito do exército a unidade medular, a principal força da revolução.

A precedente teoria revolucionária do marxismo definiu a classe operária como a força principal da revolução.

Em meados do século XIX, a análise das relações sócio-classistas dos países capitalistas ocidentais levou Karl Marx a proclamar que a classe operária era a mais progressista e revolucionária, que assumia a missão de acabar com o domínio do capital e com todo tipo de regimes exploradores e de estabelecer o socialismo e o comunismo, e a definiu como classe reitora e força principal da revolução.

Esta teoria refletia a realidade daquela sociedade capitalista. Posteriormente, em vários países do mundo, revoluções socialistas ocorreram com a classe operária como força principal, e foi dado início à construção socialista. Como resultado, no processo de cumprimento da causa socialista, esta teoria foi considerada uma fórmula inviolável da revolução.

No entanto, a teoria e a fórmula expostas por Marx há um século e meio não pode concordar com realidade de hoje. Passou-se muito tempo e enormes mudanças ocorreram, tanto nas circunstâncias sociais e nas relações de classe, quanto na situação da classe operária.

À medida que progredia o capitalismo, e especialmente à medida que se desenvolviam altamente a ciência e a tecnologia e chegava a época da informática, a classe operária passou por uma mudança radical na base de sua vida, e seu trabalho foi se tornando cada vez em mais técnico e intelectual. Os integrantes da classe operária estão se convertendo pouco a pouco em intelectuais e cresce com mais rapidez o número de trabalhadores que prestam serviço técnico, intelectual e mental do que o de trabalhadores envolvidos no trabalho físico.

Por outro lado, em consonância com o desenvolvimento do capitalismo, a dominação do capital monopolista se torna mais forte e se transbordam em grande medida as ideias e culturas burguesas reacionárias, o que exerce fortes influências negativas sobre a tomada de consciência classista e revolucionária dos trabalhadores.

Como se vê, tanto em vista das circunstâncias da época quanto da realidade do trabalho dos operários, de sua situação social e de seu movimento, não se pode considerar que a classe operária de hoje seja igual à da época do capitalismo industrial ou da época da revolução

proletária. É bastante evidente que, a esta altura, a teoria de Marx sobre a classe operária e seu papel não concorda com a realidade.

As alteradas circunstâncias da época e as condições atuais exigem novas ideias, teorias, estratégias e táticas para conscientizar e organizar as amplas massas que se opõem ao domínio do capital monopolista e à política de agressão e de guerra do imperialismo, formar fileiras medulares entre elas e fortalecer as forças revolucionárias.

As limitações da teoria revolucionária do marxismo, que vê na classe operária a força principal da revolução, estão no fato de que não elucidou o papel desta classe na sociedade socialista, a mudança e o desenvolvimento das relações de classe e a legítima transformação do homem na mesma.

A teoria anterior, fundamentada na concepção materialista da história, considerou que a revolução termina quando a classe operária toma o poder e estabelece as relações de produção socialistas. Por isso, não pôde esclarecer corretamente o processo legítimo da construção socialista, após o triunfo da revolução, nem apresentar a ideia sobre a transformação do homem e da revolução ideológica na sociedade socialista.

Kim Il Sung apresentou, pela primeira vez na história, a ideia de que, do ponto de vista das relações de classe, o processo da construção do socialismo e do comunismo se baseia em modelar toda a sociedade conforme a classe operária, e elucidou cientificamente o papel desta na sociedade socialista, a mudança e o desenvolvimento das relações de classe e a legitimidade da transformação do homem nela.

Graças à teoria do grande Líder sobre a construção socialista e sua direção, na Coreia, a classe operária e demais massas trabalhadoras se tornaram trabalhadores socialistas e todos trabalham e vivem sobre a base do princípio coletivista sob o regime socialista.

No processo do cumprimento da causa socialista, o Partido do Trabalho da Coreia, dando segura prioridade à transformação do homem e ao trabalho ideológico, armou firmemente as massas populares com a ideia Juche e impulsionou energeticamente o trabalho de modelar toda a sociedade da forma revolucionária e conforme a classe operária. Como resultado, mudanças radicais foram produzidas na vida socioeconômica do povo coreano e em características político-ideológicos.

O povo coreano é um povo revolucionário educado, formado e

forjado no seio da Pátria socialista sob a direção do Partido e do Líder, um excelente povo infinitamente fiel ao Partido e à revolução. Hoje, na Coreia, as massas populares, unidas com uma única ideia e vontade em torno do Partido e do Líder, constituem poderosas forças impulsionadoras da construção socialista.

Não é preciso dizer que aqui existem ainda diferenças entre a classe operária e o campesinato cooperativo, e não se pode considerar que foi cumprida totalmente a dotação dos intelectuais com a consciência revolucionária da classe operária.

A classe operária continua sendo o destacamento avançado na sociedade e possui a mais elevada consciência classista, espírito coletivista e disposição revolucionária que os demais trabalhadores. Além disso, é responsável pela indústria, principal ramo da economia nacional. Especialmente os trabalhadores da indústria básica e de guerra desempenham um papel muito importante na revolução e sua construção.

Por esta razão, a Coreia aprecia a classe operária e sempre presta profunda atenção em elevar sua consciência revolucionária e incrementar seu papel.

Em sua obra, Kim Jong Il declarou que definiu o Exército Popular como força principal da revolução partindo de um novo critério e um novo conceito sobre a posição e o papel que cumpre o exército revolucionário no processo revolucionário e construtivo.

O argumento se baseia em um novo critério e um novo conceito sobre a força principal da revolução.

A questão da força principal da revolução constitui um dos problemas fundamentais que se apresentam no desenvolvimento do movimento revolucionário, através do fortalecimento de seu sujeito e a elevação do papel que este desempenha.

Qual classe, camada ou coletivo da sociedade pode ser a força principal da revolução depende da posição e papel que desempenha no processo revolucionário e construtivo, bem como de seu espírito revolucionário, organizativo e sua capacidade combativa.

Este problema não pode ser abordado de maneira igual em qualquer tempo, sociedade ou revolução, nem se resolve unicamente com base nas relações classistas.

Portanto, considerar a classe operária como força principal da revolução em qualquer tempo e lugar é uma expressão de um critério

dogmático sobre a teoria antecedente e é errôneo do ponto de vista de princípios.

O argumento se baseia, também, em um novo critério e um novo conceito sobre o papel e a posição que ocupa o exército revolucionário no processo revolucionário e construtivo.

Kim Jong Il, sem se restringir a nenhuma teoria e fórmula existentes e opondo-se resolutamente a todo tipo de atitude dogmática e à deturpação revisionista da teoria anterior, fortaleceu o exército e elevou seu papel, conforme a mudança da situação e a demanda do desenvolvimento da revolução, e assim conduziu a revolução e sua construção pelo caminho da vitória.

Afirmou que a apresentação do Exército Popular como força principal da revolução é um requisito inevitável do cumprimento da causa revolucionária do Juche, tanto do ponto de vista da posição e papel que desempenha o Exército Popular na revolução coreana, quanto de seu temperamento revolucionário e capacidade combativa.

Atualmente, o destacamento revolucionário que defende a sobrevivência principal da revolução coreana é o Exército Popular. Este está defendendo com as armas e a vida o Partido e a revolução, a Pátria e o povo, enfrentado-se diretamente com o poderoso inimigo imperialista. Sobre as baionetas do Exército Popular descansam a paz e o socialismo, assim como a vida feliz de alto valor do povo. Esta é a sublime missão do Exército Popular, seu pesado, mas glorioso, dever revolucionário que nem a classe operária, nem outro coletivo social, pode cumprir em seu lugar.

O Exército Popular é o coletivo mais revolucionário, mais combativo e mais poderoso da Coreia.

Não há grupo mais poderoso que o Exército Popular no espírito revolucionário e organizativo e na capacidade combativa.

É ele o mais forte em termos de ideia e convicção, e é infinitamente fiel ao Partido e à revolução. São fileiras combativas bem organizadas. Defendem fortemente o Partido e o Líder; executam, da mesma maneira, a política do Partido e seus membros estão dispostos a sacrificar suas vidas sem vacilação para cumprir a causa do Partido, a causa do socialismo. Seus oficiais e soldados, na qualidade de combatentes avançados que defendem com as armas a Pátria e a revolução, amam mais fervorosamente que qualquer um sua Pátria, têm

um firme espírito de defender o socialismo, guardam um ódio implacável dos imperialistas e outros inimigos de classe e lutam intransigentemente contra eles.

É um destacamento revolucionário cheio de firme convicção revolucionária, imbatível vontade e ímpeto combativo.

O Exército Popular é mais forte que qualquer outro coletivo da sociedade em termos de coletivismo, senso de organização, disciplina e união. Todo o exército está unido como um só homem em torno do Comandante Supremo e se move em uníssono, de acordo com suas ordens e diretrizes; enquanto todos os seus serviços e atividades se organizam e efetuam de acordo com os requisitos da disciplina e do regulamento militares. O princípio coletivista, o senso de organização e disciplina constituem a vida do Exército Popular e seu modo de existência.

O forte espírito revolucionário e organizativo do Exército Popular é um reflexo de sua peculiaridade como destacamento armado e de seu temperamento especial como exército revolucionário, e isto vem a ser a base fundamental da elevação de sua combatividade e do fortalecimento de seu poderio político-ideológico.

Outro aspecto da política Songun consiste em que constitui um modo de política fundamentada nos méritos do Partido e do Líder, que consolidaram e desenvolveram o Exército Popular como a principal força da revolução.

Graças à direção de ambos, o Exército Popular cumpriu satisfatoriamente sua missão e dever como a força principal da revolução.

Não por participar na revolução, nem por pertencer a um país socialista, um exército qualquer pode possuir características e qualidades como forças armadas revolucionárias, nem muito menos se tornar a força principal da revolução. Seja a classe trabalhadora ou o exército, deve se conscientizar e organizar sob a direção do partido revolucionário para ser classe trabalhadora revolucionária ou forças armadas revolucionárias e desempenhar um papel importante na revolução.

À margem da acertada direção do partido e do líder, é impossível criar qualquer destacamento medular da revolução, nem agrupar as amplas massas em um destacamento revolucionário através de sua conscientização.

Em virtude da direção do Partido e do Líder, o Exército Popular se fortaleceu como genuínas forças armadas revolucionárias e como invencível agrupação militar e cumpriu magnificamente com sua gloriosa missão e dever como destacamento medular da revolução, como sua força principal.

Kim Il Sung elucidou os princípios e as formas para a construção das forças armadas revolucionárias e os materializou brilhantemente, graças aos quais o Exército Popular se tornou um modelo de exército revolucionário e foram preparadas as bases duradouras para seu constante fortalecimento e desenvolvimento. De igual modo, fez deste um exército do Partido e do Líder, um exército verdadeiramente popular, e transformou-o em um destacamento armado que possui firme ideia e convicção, e dotado de magníficas características político-ideológicas dignas de um exército revolucionário. Sob sua direção, foi criada e desenvolvida uma indústria bélica independente e moderna e foi preparada a base material e técnica para modernizar todo o Exército.

Os méritos realizados pelo Líder no processo da construção das forças armadas são os mais valiosos dentre os realizados por ele na revolução, e servem hoje de sólida base, de inestimável capital, para os empenhos para dar maior fortaleza ao Exército Popular e aplicar a política Songun na Coreia.

Com base nos méritos do Líder na construção das forças armadas, Kim Jong Il definiu o Exército como o porta-estandarte e força principal da revolução Songun e concentrou todos os esforços em seu fortalecimento. Visitando ininterruptamente as unidades do Exército, manteve-se sempre em contato com as massas militares, atendendo-os e guiando com amor e confiança, e através da decisiva intensificação do trabalho político e partidário no Exército, educa-o e forja de modo revolucionário e lhe assegura todo o necessário sem poupar nada.

De acordo com as características da guerra moderna e os requerimentos da aguda situação, dota o Exército com original e singular estratégia e táticas e toma medidas revolucionárias para fomentar transcendentalmente seus preparativos técnico-militares.

Como resultado, foram registradas grandes mudanças nas características político-ideológicas e no estilo de atuação dos militares, e a capacidade combativa e o poderio do Exército adquiriram maior força.

Este, sendo literalmente o exército do Partido, do Líder e do

Comandante Supremo, tornou-se fileiras revolucionárias impregnadas do espírito de defesa intransigente da liderança da revolução e todos, desde o Comandante Supremo até o último soldado, tornaram-se um sólido corpo unido sobre a base da camaradagem revolucionária. Em seu seio, foi estabelecido com firmeza o sistema de direção partidária e foi implantado o estilo militar revolucionário, e se exibem altamente as belas características de unidade entre os oficiais e soldados, assim como a harmonia dos quadros militares e políticos.

Suas nobres características político-ideológicas, seu temperamento revolucionário e seu fervor combativo se expressam de modo concentrado no espírito militar revolucionário.

Este espírito, que foi criado e se manifesta altamente no seio do Exército Popular sob a direção de Kim Jong Il, representa seu próprio e nobre espírito revolucionário, que consiste No espírito de defender intransigentemente o Líder, cumprir à qualquer custo suas ordens e o heroico espírito de abnegação.

É o espírito com o qual os soldados do Exército lutam com a disposição de consagrar sua juventude e vida pelo Partido e o Líder, à Pátria e à revolução; é, também, o espírito revolucionário invencível com o qual enfrentam e rechaçam qualquer inimigo poderoso e superam todo tipo de dificuldades e provações.

O espírito revolucionário dos militares do Exército Popular simboliza e representa a época do Songun e serve de arma ideológico-espiritual, revolucionária e combativa para criar milagres e realizar proezas na revolução e sua construção.

Na época do Songun, também a classe operária deve ser dotada deste espírito para cumprir com seu dever principal de classe e com sua missão; e os demais trabalhadores devem assumi-lo para manter e fazer brilhar mais sua honra, como donos do Estado e da sociedade, como trabalhadores socialistas.

Quando todo o Exército e povo, unidos monoliticamente em torno do Partido, viverem e lutarem com o espírito revolucionário e o estilo de vida dos militares, neste mundo não haverá inimigos que possam rivalizá-los, nem fortalezas que não possam conquistar.

O Exército Popular da Coreia é o criador, o pioneiro e a encarnação do espírito acima mencionado que representa a época atual, e conforma as fileiras de combate mais poderosas que defendem a primeira

linha de frente da revolução coreana; motivo pelo qual é o porta-estandarte desta revolução do Songun, além de ser seu destacamento medular e sua força principal, e ostenta a honra de sê-lo.

Kim Jong Il elucidou que a política Songun torna possível manter com firmeza o ideal e o princípio fundamentais da revolução e materializá-los de modo mais consequente.

O socialismo é o ideal fundamental da revolução encaminhada a realizar completamente a independência das massas populares, enquanto a sociedade socialista é a materialização das demandas e aspirações da classe operária. À margem das demandas inerentes e do princípio desta classe, não é possível realizar a independência das massas populares, nem culminar a causa socialista. A luta do povo coreano para transformar o país em uma grande potência socialista próspera e lograr a reunificação da Pátria ocorre em meio à amarga batalha classista contra o imperialismo dos EUA e outros inimigos. A complexa e grave situação em que se encontra a revolução coreana exige que em todas as esferas afiem ainda mais os limites da luta de classes e observem mais estritamente o princípio da classe operária, o princípio revolucionário.

É por isso que a Coreia levantou a bandeira do Songun em meio a um agudo enfrentamento com o imperialismo.

A primeira razão pela qual a política de Songun torna possível manter firmemente o ideal e o princípio fundamentais da revolução e materializá-los de modo mais consequente residente em que a arma da Coreia é a arma de classe, da revolução, e a mais poderosa da luta classista contra o imperialismo. E a segunda, em que o espírito militar revolucionário, o espírito do Exército Popular, é a máxima expressão da consciência e do espírito revolucionário da classe trabalhadora.

Por estas razões, hoje, frente às demandas da atual época do Songun, o Partido do Trabalho da Coreia se mostra ainda mais exigente em manter estritamente o princípio de classe, princípio revolucionário, em todas as esferas da revolução e da construção, e por intensificar a educação classista e revolucionária entre os militares e o povo. Essas são exigências irrenunciáveis.

Se os militares e o povo coreano se dotarem solidamente com a consciência classista e o espírito militar revolucionário em acato à direção do Partido mediante o Songun, a posição classista do socialismo chegará a adquirir maior força e a causa socialista se manterá e coroará

com vitória, por mais difícil que seja a situação.

Então, Kim Jong Il explicou que a política Songun é uma política de soberania que encarna a ideia Juche.

A política Songun salvaguarda e realiza a independência das massas populares e do país materializando a ideia Juche.

A independência representa a vida do ser social, das massas populares e da nação. E a ideia Juche, centrada no homem, é uma ideia de independência. Todas as lutas revolucionárias são realizadas para alcançar a independência. A ideia Juche combina corretamente o amor às massas populares com o amor ao país, e a independência das primeiras com a do segundo, e indica de modo cientifico o caminho para alcançá-la.

Como se pode ver, uma política que defende e realiza a independência das massas populares e do país com base no fundamento e no princípio dessa ideia, torna-se a mais revolucionária e científica política, imbuída de amor ao país, à nação e ao povo.

A política Songun é, além disso, uma digna e sublime política que personifica o amor ao país, à nação e ao povo.

Baseada nas invencíveis forças armadas revolucionárias, torna-se uma justa política de princípios, de índole anti-imperialista e pró-independência, chamada a garantir e defender as demandas por independência e os interesses das massas populares, e a soberania e a dignidade do país das agressões de todo tipo dos reacionários imperialistas, assim como uma sublime política que encarna o amor ao país, à nação e ao povo.

O Exército Popular da Coreia, enquanto forças armadas revolucionárias auto-defensivas, está salvaguardando com dignidade e pela força das armas o Partido e a revolução, a ideologia e o regime, a Pátria e o povo, assim como defende a segurança do país e a paz frustrando as manobras dos inimigos para provocar uma guerra.

Em virtude desta política, mesmo em situações muito complicadas e críticas, a Coreia prossegue a revolução e sua construção à sua maneira e justamente segundo sua ideia e convicção de acordo com a realidade do país e os interesses da revolução com a bandeira da independência no alto.

A Coreia faz tudo de acordo com seu objetivo e vontade, sem se restringir por nada, mantendo com firmeza a posição independente na

arena política e rechaçando resolutamente todo tipo de intervenções e pressão externas. É graças à poderosa capacidade militar e à invencível estratégia e táticas que possui devido à política Songun.

E em virtude dessa política, a independência da Coreia socialista se tornou inabalável e ostenta sua dignidade e honra, seu prestígio e poderio como baluarte da independencia.

Além disso, é uma poderosa política de independência nacional que recebe absolutos apoio e confiança das massas populares.

A política Songun que se aplica na Coreia é uma política para o povo por excelência, porque defende e assegura seu direito à independência e seus interesses essenciais, por isso este a apoia absolutamente e sustenta como um só homem. O estandarte do Songun alimenta a independência nacional, a autoestima, o orgulho e honra nacionais dos coreanos separados no Norte e no Sul por forças estrangeiras, e os residentes no exterior. É uma bandeira nacional que indica à nação o caminho da unidade e do florescimento.

Agora, coreanos no Sul da Coreia e no exterior apoiam unanimemente a política Songun dizendo: "Os Estados Unidos não se atrevem a desencadear a guerra porque o Dirigente Kim Jong Il aplica a política Songun", "a política Songun é precisamente o modelo de política popular que salva a nação da calamidade".

3. A vitalidade da política Songun e as tarefas para manter mais alto a sua bandeira

Nesta parte da obra se mostra como se manifesta a vitalidade da política Songun e quais são as tarefas para manter mais alto sua bandeira.

1) A vitalidade da política Songun se manifesta palpavelmente na prática da revolução e na realidade da Coreia

Sobretudo, em virtude da direção de Kim Jong Il mediante o Songun, a posição militar da revolução coreana adquiriu firmeza de aço.

Na luta pela independência e pelo socialismo contra o imperialismo, o poderio militar se torna o fator número um que determina a capacidade do país, e se mantém à distância o inimigo na frente militar, é possível sair vitorioso em todas as outras frentes.

O Exército Popular foi fortalecido como forças armadas revolucionárias invencíveis e a Coreia socialista se apresentou com a cabeça erguida na arena mundial como potência militar.

A Coreia defendeu a Pátria, a revolução e o socialismo frustrando todas as manobras de agressão dos inimigos.

Hoje também, de uma posição de super resistência, continua dando golpes devastadores no imperialismo ianque em suas perversas manobras que visam esmagar sua República, e assim o mantém à distância e coloca-o em um beco sem saída.

Na época do Songun, as fileiras revolucionárias se estreitaram mais solidamente e a unidade monolítica da sociedade adquiriu maior solidez.

Atualmente, os soldados e habitantes coreanos estão se unindo solidamente com verdadeiros laços de camaradagem, que os induzem a compartilhar a vida e o risco da morte no caminho da revolução Songun, e em toda a sociedade reina a bela característica da união entre o Exército e o povo. Os soldados servem com abnegação ao povo e este ama aqueles como se fossem seus próprios familiares, oferece-lhes apoio sincero e aprende com eles o espírito militar revolucionário e o estilo de agir, como resultado do qual o Exército e o povo coincidem no modo de pensar e agir. Nesta era do Songun, o Exército Popular desempenha o papel medular e precursor em todas as esferas da revolução e sua construção. O povo o aprecia como algo muito valioso, exibindo o nobre estilo de ajudá-lo e respeitá-lo, devido ao qual a unidade entre ambos camaradesca tornou-se ainda mais estreita.

Como resultado da política Songun de Kim Jong Il e de sua política de amor aos soldados e ao povo, a solidariedade monolítica da sociedade coreana foi consolidada e desenvolvida a um novo patamar como unidade de todo o Partido, Exército e povo, baseadas em uma única ideologia, convicção, dever moral e amor camaradesco, e o poderio político-ideológico da revolução coreana fortaleceu-se como nunca.

A vitalidade da política Songun também foi comprovada na

construção socialista.

O Exército Popular está na linha de frente de todas as esferas da construção socialista, onde cria milagres laborais e dá exemplos brilhantes. Os soldados e oficiais levantaram com sua heroica luta numerosas obras monumentais e fábricas modernas. Assumiram a responsabilidade de ramos importantes, mas difíceis, da economia nacional, onde abriram caminho para avançar. Venceram múltiplos obstáculos e provas e produziram proezas e inovações em todas as esferas, com o que estimularam e incentivaram os trabalhadores de todo o país a criar um auge de revolução.

Inspirados pelo espírito militar revolucionário e o estilo de ação dos soldados, a classe operária e demais trabalhadores produziram inovações em todas as frentes da construção socialista. Em virtude da política Songun, sustentada principalmente no Exército Popular, foi possível sair vitorioso da dura "Marcha Árdua" e abrir o caminho de avanço para a construção de uma grande potência socialista próspera, e mesmo em condições difíceis, impulsionaram com ousadia e ímpeto o processo revolucionário e construtivo.

A experiência coreana demonstra que se todos os trabalhadores realizarem seus trabalhos com a bandeira do Songun seguindo o exemplo do Exército, poderão conquistar em um curto espaço de tempo o baluarte das ciências e tecnologias de ponta, edificar uma grande potência econômica, implantar em toda a sociedade o hábito de organizar a vida de maneira cuidadosa e o ambiente de viver de modo culto e estético, assim como assegurar ao povo uma vida tão feliz quanto a dos outros.

Graças à referida política, foi criada uma conjuntura transcendental para a reunificação da Coreia e a solidariedade internacional com ela foi reforçada.

Graças à política Songun, permeada pelo princípio da independência nacional e pelo espírito de amor à Pátria e à nação, e graças à política de reunificação da Pátria baseada nela e aos esforços que a Coreia faz por iniciativa, efetuou-se o histórico encontro dos dois mandatários do Norte e do Sul em Pyongyang, em 2000, e foi adotada a *Declaração Conjunta de 15 de Junho*. Agora, estão se aprofundando as relações de reconciliação e cooperação entre ambas as partes em vários aspectos. Hoje, na Coreia do Sul está crescendo como nunca antes o clima de reunificação nacional independente da nação contra os norte-

americanos e outras forças estrangeiras.

A política Songun, que se opõe à política de agressão e guerra dos imperialistas e defende a independência da nação, produz simpatia em amplos círculos sociais e povos progressistas do mundo. Na arena internacional, disfere golpes às forças agressoras imperialistas, alenta as forças pró-independência contra o imperialismo e impulsiona com energia a causa de independência no mundo.

2) Tarefas para manter mais alto a bandeira do Songun

Sob a direção de Kim Jong Il, a Coreia, exposta à violentas tempestades mas mantendo no alto a bandeira do Songun, percorreu uma trajetória marcada de vitórias e criou milagres históricos.

A linha revolucionária do Songun do Partido do Trabalho da Coreia é uma grande linha da época atual e bandeira sempre vitoriosa da revolução.

Hoje, a situação interna e externa do país é muito complexa e aguda, razão pela qual a Coreia mantém mais alto a bandeira do Songun.

Com o fim de mantê-la no alto, é necessário, antes de tudo, aplicar enormes forças, como sempre, no fortalecimento do Exército.

O poder da política Songun é precisamente o do Exército, e se manifesta altamente, junto com sua superioridade, quando este se prepara firmemente no plano político e ideológico, no técnico e militar.

Kim Jong Il enfatizou a necessidade de fortalecer a direção do Partido sobre o Exército Popular. Esta constitui a vida deste último.

Disse que é preciso formá-lo como defensor número um, como fileiras armadas revolucionárias dispostas a apoiar ao risco de vida a ideia e a direção do Partido para que salvaguarde e faça brilhar mais sua gloriosa história e tradições de ter ostentado sua honra como dignos soldados do Partido e Líder.

"Quanto mais complicada e tensa se tornar a situação" — apontou — "tanto mais intensamente se deve realizar o trabalho político-ideológico no Exército Popular e as tarefas relacionadas com este para que todos os seus integrantes agucem a vigilância revolucionária e permaneçam em estado de mobilização em qualquer situação e

circunstâncias, e para que estejam sempre prontos para aniquilar impiedosamente os agressores imperialistas, não importa onde e quando ataquem".

Mais adiante, insistiu em fortalecer ainda mais a unidade entre o Exército e o povo para consolidar como um monólito as posições político-ideológicas e militares da revolução.

Quando lutarem unidos como um só homem, nada terão a temer e nem haverá coisas que não possam fazer.

Kim Jong Il indicou que o Exército e o povo devem exibir plenamente na era do Songun suas nobres características tradicionais da unidade caracterizada pelo apreço e afeto mútuos e de compartilhamento das alegrias e tristezas, da vida e do risco de morte.

Destacou, ademais, a necessidade de estabelecer plenamente em toda a sociedade o ambiente de dar importância aos assuntos militares.

A tarefa de aumentar a capacidade defensiva do país é uma tarefa de todo o Partido, Estado e povo.

Assinalou que todos os trabalhos devem ser organizados com base no princípio de priorizar os assuntos militares, fazer esforços persistentes para fortalecer o poderio militar do país e, ao mesmo tempo, fortalecer as forças armadas civis e converter todo o país em um sólido baluarte.

Em seguida, indicou que deve ser dada preferência ao desenvolvimento da indústria bélica e, simultaneamente, promover com pujança a indústria nacional como um todo, conforme os requisitos da época do Songun, de modo a assegurar no plano técnico e material a execução da política Songun e elevar transcendentalmente o nível de vida do povo em um curto espaço de tempo.

Na última parte da obra, Kim Jong Il enfatizou que os funcionários e trabalhadores devem ter firme convicção na justeza e superioridade da ideia e política Songun, trabalhar e viver sempre segundo suas exigências e fazer com que toda a sociedade transborde de ímpeto revolucionário e ânimo combativo.

Recordando que o Exército Popular e o povo da Coreia fizeram brilhar a nova era da revolução como uma grande era do Songun, manifestou a inabalável vontade de impulsionar a causa revolucionária da Coreia até alcançar a vitória definitiva sob o estandarte do Songun no alto.

A obra de Kim Jong Il *A linha revolucionária do Songun é uma grande linha da nossa época e bandeira sempre vitoriosa da nossa revolução* sistematiza e sintetiza a linha revolucionária e a política Songun, cuja vitalidade já foi comprovada na Coreia.